O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até as duas horas da amanhã: Tempo em geral instavel. Temperatura em elevação. Ventos variaveis moderados. Maxima: 28,7; minima: 21,9.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.844

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Pedro I", as 7 horas; "Tronador", as 7 horas; "Bergrano", as 13 horas; "Mauriek", as 11 horas.

O PLANO MARSHALL CONTINUARÁ ATÉ A RECONSTRUÇÃO TOTAL DA EUROPA

Egito e Israel assinaram na Ilha de Rhodes o armistício

"Primeiro de uma série que assegurará breve o restabelecimento da paz na Palestina e no Oriente Médio" — declarou o mediador Ralph Bunche

RHODES, 24 (U. P.) — No curso de uma breve cerimonia, o Estado do Egito e o Estado assinaram um historico armisticio que lançou as bases para a paz permanente na Terra Santa, depois de longos meses de sangrenta luta e prolongadas discussões para uma solução pacifica do litigio entre arabes e israelitas. Com esse armistício, Israel obteve o reconhecimento de fato dos Estados arabes, os quais imediatamente resolveram imitar o exemplo do Egito e fazer a paz com o governo de Tel Aviv.

O acordo de armistício dá a Israel a antiga cidade de Bersheba e vinte e cinco colonias judias no deserto de Negev, que foram tomadas á força aos israelitas durante as encarniçadas ações de outubro ultimo. O Egito por sua vez obteve 260 quilometros quadrados na Palestina meridional, que formam uma faixa de cerca de 32 quilometros de comprimento por 8 de largura, ao longo da costa desde Gaza até a fronteira do Egito com a Palestina.

VITORIA PESSOAL DE BUNCH

Foram subscritas cinco copias do texto do armistício, entre ás 10,30 e 10,44 horas de hoje, porem, a guerra entre o Egito e Israel terminou em realidade á noite passada, o que se festejou com uma pequena reunião em que representantes de ambas as partes tomaram champanha e se mostraram de bom humor até ao ponto de fazer caçoada e falar de suas batalhas. A assinatura do armisticio foi uma vitoria pessoal do doutor Ralph Bunche, norte-americano de côr que exerce as funções de mediador interino da ONU na Palestina desde que o conde sueco Folke Bernadotte foi assassinado em Jerusalem, o ano passado.

O ato da assinatura teve lugar na espaçosa sala de conferencias do Hotel des Roses, onde ha cerca de seis semanas se realizaram as difíceis negociações que terminaram hoje com tanta felicidade. Para a assinatura do documento haviam sido dispostas mesas em forma de U, cujo centro era ocupado pelo mediador Ralph Bunche, tendo á sua direita os representantes egipcios e á esquerda os israelitas. Em torno de Bunche achavam-se o brigadeiro Riley, da Infantaria da Marinha norte-americana William Riley e outros altos funcionarios da ONU.

PONTOS APROVADOS

Depois que Ralph Bunche declarou aberta a sessão, distribuiu cópias do texto do armisticio e esperou que as assinassem primeiro os egipcios, depois os israelitas, passando-as depois ao brigadeiro-neral Riley, que, como ele proprio, as assinou em nome das Nações Unidas. As 10,52 horas a sessão foi levantada. O documento estipula o seguinte:

1) — Ocupação por "forças defensivas" judias das zonas do deserto de Negev, conquistadas durante a ofensiva de outubro.
2) — Ocupação por "forças defensivas" egipcias de uma faixa de terreno na Palestina meridional, na zona de Gaza-Rafah.
3) — Evacuação das tropas egipcias cercadas em Faluja, assim como dos civis arabes que desejarem abandonar essa cidade.
4) — Nomeação de uma comissão de sete membros para fiscalizar o cumprimento do armisticio, com sede na cidade de El Auja.
5) — Retirada das "forças de ataque" egipcias para o outro lado da fronteira do Egito.
6) — Retirada das "forças de ataque" judias para o outro lado da linha da qual lançaram sua ofensiva de 14 de outubro ultimo.

RESPEITARAO A ORDEM DA ONU

Ambos os exercitos se comprometeram a não avançar alem das linhas estabelecidas no acordo. As citadas forças prometeram formalmente observar "escrupulosamente" a ordem do Conselho de Segurança de não resolver o problema da Palestina por meio de guerra.

Ralph Bunch fez uso da palavra para qualificar o armisticio apenas como o primeiro de uma serie "que assegurará breve o restabelecimento da paz na Palestina e no Oriente Proximo". A seguir, ao falar para a gravação de um filme destinado á ONU, o mediador declarou:

"Em minha opinião, foi um acordo muito justo e honroso. Inclui uma declaração que é muito semelhante a um pacto de não agressão. Estimula importante retirada e redução de forças armadas de ambas as partes".

Mais adiante acrescentou: "O acordo virtualmente elimina toda a possibilidade de um conflito armado entre ambos os paises". Disse mais que, uma vez terminada a fase basica do problema da Palestina, todos os esforços serão endereçados para a solução pacifica de todas as questões pendentes, porem a gravação de um filme destinado á ONU, o mediador declarou:

(Cont. na 6.ª pág. da 2.ª secção)

Nega-se o Peru a permitir a saida do lider aprista

Delicada situação criada para a Colombia em face da nota da Junta Militar

LIMA, 24 (U. P.) — A chancelaria da Junta Militar emitiu uma nota em resposta a tres notas enviadas pelo embaixador colombiano. Carlos Echeveri, pedindo salvo-conduto para Haya de la Torre.

Essa nota constitui um extenso documento que, depois de reconhecer que o Peru subscreveu os pactos de Havana e Montevideu, que o obrigariam a conceder o salvo conduto pedido observa que nenhum desses tratados foi ratificado pelo Congresso, razão por que o Peru não se sente obrigado a observá-los.

Referindo-se ao lider aprista, qualifica-o de "delinquente comum, que deve responder pelos crimes do Partido Aprista, do qual é o unico chefe". Quanto a esse partido, diz que não se trata de uma organização politica, mas de um organismo totalitario e terrorista que transtornou a vida politica e social do pais, chegando a estabelecer a pena de morte e a regredir ao seu proprio codigo penal, apelando para o testemunho do presidente Bustamante y Rivero, deposto pelo proprio Partido Aprista, do qual é o unico chefe".

Quanto a esse partido, diz que não se trata de uma organização politica, mas de um organismo totalitario e terrorista que transtornou a vida politica e social do pais, chegando a estabelecer a pena de morte e a regredir ao seu proprio codigo penal, apelando para o testemunho do presidente Bustamante y Rivero, deposto pelo proprio Partido Aprista, do qual é o unico chefe".

Essa nota constitui um extenso documento que, depois de reconhecer que o Peru subscreveu os pactos de Havana e Montevideu, que o obrigariam a conceder o salvo conduto pedido observa que nenhum desses tratados foi ratificado pelo Congresso, razão por que o Peru não se sente obrigado a observá-los.

Referindo-se ao lider aprista, qualifica-o de "delinquente comum, que deve responder pelos crimes do Partido Aprista, do qual é o unico chefe". Quanto a esse partido, diz que não se trata de uma organização politica, mas de um organismo totalitario e terrorista que transtornou a vida politica e social do pais, chegando a estabelecer a pena de morte e a regredir ao seu proprio codigo penal, apelando para o testemunho do presidente Bustamante y Rivero, deposto pelo proprio Partido Aprista, do qual é o unico chefe".

A nota responsabiliza o aprismo por varios crimes, inclusive o assassinato de oficiais e soldados do exercito e policia e o assassinato do presidente Sanchez Cerro Igresia Miraflores por um fanatico aprista, de Grana Garland e outros.

REUNIAO EM BOGOTA'

BOGOTA', 24 (U. P.) — O chanceler Eduardo Zuleta Angel convocou uma reunião especial dos tadistas colombianos, para examinar a "delicada situação" surgida em consequencia da negativa do governo do Peru de conceder salvo-conduto ao lider aprista Victor Haya de la Torre, asilado na legação colombiana em Lima.

Os observadores diplomaticos aqui qualificam a situação de "muito delicada", mas Zuleta Angel, ereguivou-se de fazer comentarios especificos. Entre os convocados para a reunião figuram os ex-presidentes Eduardo Santos, Darío Echandia e Carlos Lozano e os ex-ministros do Exterior Antonio Rocha, Eduardo Restrepo Saenz e Jorge Soto del Corral.

Ameaçada de colapso a Bolsa de Títulos de Buenos Aires

O governo já adiantou 120 milhões de pesos para impedir a derrocada — Controle total sobre a distribuição do papel para a imprensa

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O governo argentino teve de tomar novas medidas drasticas para evitar um colapso geral na Bolsa de titulos de Buenos Aires, depois de uma queda sem precedentes na quotação dos titulos, que ocorreu durante o mês passado.

O sistema bancario do governo já tinha adiantado, no fim do mês passado, 50 milhões de pesos, á Bolsa, para ajudar a liquidação de contas, resolveu adiantar mais 70 milhões para a liquidação no fim deste mês.

Foram tambem tomadas outras providencias para enfrentar a situação.

MONOPOLIO GOVERNAMENTAL

BUENOS AIRES, 24 (AP) — O governo argentino pretende assumir o controle de todo o papel de imprensa em estoque no pais, a fim de distribui-lo entre os jornais. O Plano apresentado pelo Conselho Nacional de Economia daria a Sub-Secretaria de Informações o direito exclusivo de distribuir o estoque existente e comprar todo o papel de imprensa para consumo futuro. Os editores, representando todos os jornais argentinos, com exceção de "La Nacion" e "La Prensa", opõem-se ao dito malores, aprovaram o plano. Os editores esperam que o Conselho prepare imediatamente o decreto, a fim de Peron assiná-lo, tornando o monopolio do governo sobre o papel de imprensa uma realidade.

Caso o decreto seja assinado, os seus efeitos atingirão quase que exclusivamente a "La Nacion" e "La Prensa". Oficialmente, calcula-se que 45.000 toneladas de papel de imprensa se encontram em estoque no pais. "La Prensa" possue cinco mil toneladas, que considera seus estoques atuais para cerca de 10 meses. "La Nacion" possue cerca de 7.000 toneladas, ou seja o suficiente para 8 meses. O restante está espalhado em pequenos lotes entre os pequenos jornais e o proprio governo. Os jornais "La Prensa" e "La Nacion" já foram obrigados a reduzir drasticamente o numero de suas paginas, em virtude de um decreto de 10 de outubro de 1948. O decreto limitou os maiores jornais a 16 paginas, porem permitiu á imprensa governista publicar paginas extras em proporção com a publicidade oficial.

ESCASSES DE DOLARES

A Argentina, normalmente, consome 140.000 toneladas de papel de imprensa por ano. O governo declarou que o consumo de 1948 foi quase o dobro, a despeito da redução dos grandes matutinos independentes, no ultimo trimestre do ano. A economia feita aproveitou aos novos jornais.

O Conselho Economico advertiu que a Argentina está sofrendo uma serie escassez de divisas, e que haverá certamente uma redução na compra de papel de imprensa em 1949.

"La Nacion" declarou que concordará com o monopolio do governo, se a distribuição se basear no consumo anterior ao decreto de outubro ultimo, que reduziu o numero de paginas de "La Prensa" e "La Nacion". O representante de "La Prensa" prometeu dar sua opinião sobre o assunto por escrito, posteriormente, porem se recusou, no momento, a aprovar o plano. Os demais jornais aprovaram a proposta do Conselho.

SAIRAM DOIS JORNAIS

BUENOS AIRES, 24 (AP) — Buenos Aires teve jornais hoje, pela primeira vez nos ultimos 17 dias, quando os graficos dos periodicos, grevistas, editoras etc. se declararam em greve, por aumento de salarios.

Embora a greve não tenha sido ainda solucionada, os dois jornais

(Cont. na 6.ª pág. da 2.ª secção)

Entra em greve na Venezuela a classe gráfica

Não circularam os grandes matutinos da capital - Lideres sindicais detidos

CARACAS, 24 (AP) — Os grandes matutinos desta Capital deixaram de circular hoje, em virtude da greve de seus operarios graficos, que assim protestam contra a detenção de alguns de seus lideres sindicais e contra a projetada revisão dos contratos coletivos.

A Federação dos Trabalhadores declarou a greve da classe grafica no Distrito Federal e no Estado de Miranda, a partir da meia noite de ontem. Alguns jornais ainda conseguiram apressar sua impressão até aquela hora e circularam em edições reduzidas, como aconteceu com "Ultimas Noticias" e "El Grafico". Os grandes jornais como "El Nacional" e "El Universal" não circularam.

(Continúa na 6.ª pág.)

Será em março a assinatura do Pacto do Atlântico Norte

Bate-se o Canadá pela inserção de clausulas economicas no tratado — A Noruega julga impraticavel a defesa conjunta escandinava

WASHINGTON, 24 (AP) — O presidente Truman disse que o Plano Marshall deve continuar até que a reconstrução da Europa esteja assegurada.

O presidente fez tal comentario em entrevista concedida á imprensa, quando, alguns jornalistas lhe disseram que havia noticias de que a Grã Bretanha se achvaa a caminho da recessão.

Truman não mencionou qualquer periodo de tempo especifico para a continuação do auxilio á Europa. O governo está pedindo ao Congresso verbas para continuá-lo até 1º de julho de 1950.

Ao ser perguntado sobre se pensava "era sabio continuar, sob o Plano Marshall a concessão de dinheiro á Grã Bretanha", em vista do melhoramento da situação economica daquele pais, o presidente respondeu que o auxilio devia continuar até que a reconstrução da Europa estivesse assegurada. Novamente interrogado, agora sobre se o auxilio devia continuar pelos quatro anos originariamente estipulados, Truman respondeu: "Se for necessario, o auxilio deve continuar durante quatro anos, odeio-se fiscar provada a melhoria da situação economica da Grã Bretanha, o auxilio pode não durar todo aquele tempo".

PERDENDO A "GUERRA FRIA"

WASHINGTON, 24 (AP) — Henry Wallace disse que os Estados Unidos estão perdendo a "guerra fria" e devem fazer concessões á Russia, em beneficio da paz.

Presidente progressista perante a Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, Wallace ainda disse, além disso, que o comunismo não constitui uma ameaça á paz mundial, acrescentando que o "plano Marshall" e a projetada Aliança Defensiva do Atlantico Norte constituem "iniciativas loucas" que podem conduzir os Estados Unidos e a Europa Ocidental á bancarrota e a uma guerra real.

A certa altura das declarações de Wallace, o representante Republicano Laurence Smith, do Wisconsin, perguntou:

— Desde o fim da guerra a Russia está constantemente se estendendo em todas aas direções. Os paizes ocidentais não têm feito isso, têm?

Wallace respondeu:

— Suspeito que os povos da região oriental da Europa chegarão a uma conclusão inteiramente oposta á sua. Acho que eles poderão dizer que estão sendo bombardeados pelas aéreas, das quais poderemos lançar bombas sobre eles, e muito de perto de suas fronteiras. Temos usado a penetração economica. A Russia estiveste realizando manobras ao largo do Panamá, se a Russia se estivesse preparando para mandar armamentos para o Brasil, nós ficariamos alarmados. Que é que sentiriamos se vissemos a Russia operando em Cuba e no Mexico?".

DECLARAÇAO CONJUNTA

OTTAWA, 24 (U. P.) — Acredita-se que para fins da proxima semana serão tornados publicos oficialmente os detalhes do Pacto do Atlantico Norte. Fontes bem informadas dizem acreditar que sera divulgado um comunicado simultaneo pelas capitais de todas as nações membros, e logo depois o Pacto seria submetido á consideração dos respectivos Parlamentos. Espera-se que para fins de março já esteja assinado o documento.

Uma fonte autorizada declarou que detalhes importantes de dois artigos do Pacto precisavam ainda ser resolvidos. Um deles é a natureza do compromisso de ir á guerra, caso um país membro seja alvo de um ataque, e o outro á uma clausula economica e social.

"Queremos incluir tal clausula economica para demonstrar que não se trata de um pacto de guerra — disse a mesma fonte — e qual acrescentou que "alguns paises tendem a não lhe dar importancia, mas o Canadá lutará por sua inclusão Ela estipularia a cooperação economica e social permanente. Não duplicaria o auxilio á Europa segundo o Plano Marshall, porem o que para o futuro quando esse programa estivesse concluido".

DECISAO DO PARLAMENTO

OSLO, 24 (R.) — O ministro do Exterior sr. Halvard Lange declarou hoje no Parlamento que a participação nas discussões preliminares sobre o Pacto do Atlantico Norte não ligaria a Noruega a esse pacto. A decisão final será tomada pelo Parlamento.

O sr. Lange acrescentou que suas conversações em Washington o convenceram de que a defesa escandinava em um pacto livre não era mais praticavel. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos tornaram claro que tal união não poderia esperar apoio politico nem material do dominio. Prisou que o pacto envolvesse tambem a frente ofensiva contra nenhum país. As bases do pacto serão "um por todo se todos por um".

ENTUSIASMO EM WASHINGTON

PARIS, 24 — (INS) — Nos circulos diplomaticos da França se revelou que os meios bem informados acolheram com entusiasmo a proposta para incluir os tres departamentos de Argel na aliança do norte do Atlantico.

Fontes francesas dignas de crédito declaram, por outro lado, que a França poderia se colocar na atitude de não assinar o proposto pacto, a menos que façam parte dele, os departamentos da Argelia, Oran e Constantina, no norte da Africa.

A França alirma, segundo se informa, que as tres zonas, que figuraram na invasão anglo-americana durante a Segunda Guerra Mundial, não estão incluidas na Administração Nacional Francesa desde o ano de 1863.

Diz-se que o embaixador da França, em Washington, Henri Bonnet, tem instruções de explicar ao Departamento de Estado a importancia que a França atribui aos tres departamentos.

ATITUDE IRLANDESA

PARIS, 24 (AFP) — Explicando o ponto de vista irlandês em face do Pacto do Atlantico, a Legação da Irlanda divulga o seguinte comunicado: "Se o governo irlandês não participa nesse pacto, não é absolutamente por antipatia para com seus futuros aliados. Pelo contrario, disposto a, junto com seu povo, colaborar na defesa dos paises do Atlantico contra a guerra e a paz em todos os Estados Unidos, pelos quais sentem uma amizáue tradicional.

Auxilio a paises atrazados com o apoio da ONU

Declarações do Departamento de Estado norte-americano sobre o programa de Truman

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Departamento de Estado diz que os Estados Unidos pretendem chamar a atenção imediata e completa das Nações Unidas" para a proposta de Truman no sentido de serem utilizados os recursos dos Estados Unidos no desenvolvimento das "regiões atrasadas" de todo o mundo.

Essa declaração está contida numa publicação do Departamento de Estado, a qual explica os programas já realisados ou encaminhados pelo governo e por particulares nesse sentido.

A publicação cita as realizações já ultimadas no sentido de tornar disponiveis aos demais paises os recursos cientificos, industriais e de engenharia dos Estados Unidos, por intermedio de entidades tais como o Instituto de Assuntos Inter-Americanos, a Administração da Cooperação Economica (ECA), o programa de auxilios á Grecia e á Turquia, e o Banco de Exportação e Importação.

Diz entretanto o Departamento de Estado, através dessa sua publicação, que essas e outras iniciativas de financiamento privado são "inadequadas" em comparação com as necessidades reais da atualidade, uma vez que mais de metade da população mundial está vivendo em condições que muito se aproximam da miseria, com males e molestias generalizados, escassez de alimentos, e sob regimes economicos dos mais primitivos.

Desenvolvimento intensivo das possessões inglesas na África

Crescente inquietação dos paises da América Latina ante a ameaça representada pelo projeto britanico — Reunião de lideres brasileiros

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Os temores manifestados pelos lideres industriais e agricolas brasileiros sobre o futuro de seis mercados mundiais levaram esse corresponsente a realizar uma investigação, a fim de verificar que justificativa existia para essa ansiedade. A conferência desses lideres preocupados está sendo realizada esta semana na grande cidade-mercado de São Paulo. Baniam eles sua preocupação no projetado desenvolvimento intensivo das possessões africanas pela Grã Bretanha, em particular, e pelos outros paises coloniais europeus em geral.

O economista brasileiro Mario Penteado advertiu que todos os produtos agricolas tiais para o Brasil serão cultivados na Africa. O projeto britanico para o desenvolvimento de suas áreas africanas tem tido muita publicidade. Tem o duplo objetivo de colocar a Grã Bretanha econômica sobre os seus pés e reabilitar o seu Império.

Perguntei a uma fonte britanica bem informada se a Inglaterra realmente pretendia fazer o que dizia. A resposta foi uma categórica afirmativa. A Grã Bretanha tenciona realizar um extenso programa de fomento da produção de suas colonias africanas. A propósito, a Administração de Cooperação Econômica anunciou ontem, em Washington, a aprovação de um crédito de 1.500.000 dólares dos fundos do Plano Marshall para acelerar o programa de desenvolvimento das colonias britanicas, inclusive a Guiana Inglesa. Não somente dolares dos Estados Unidos, mas tambem técnicos norte-americanos serão usados para a exploração dos valiosos recursos da Africa. Sulestе da Asia e Guiana Inglesa.

O Brasil — e muitos outros paises tambem — está diante de uma reorientação do comércio exterior britanico. A Grã Bretanha não é mais uma nação credora; é um país devedor. Deve equilibrar as suas contas e, para isto, precisa comprar nas áreas em que possa usar a moeda britanica — isto é, libras esterlinas. A Inglaterra não tem mais "moeda dura", como o dinheiro norte-americano, para comprar seus suprimentos onde quiser. O mesmo se pode dizer á respeito da maioria dos paises da Commonwealth. Em consequencia a Grã Bretanha e os outros paises europeus nas suas condições, se vêm obrigados a comerciar entre si. Isto, em grande parte, deixa os paises de "moeda dura" fora do comercio exterior sofrerá. Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário da Grã Bretanha, declarou que o progresso dos povos coloniais e a recuperação britanica são na verdade um unico problema.

Afirmou tambem Sir Stafford que "as economias da Europa Ocidental e da Africa Tropical estão tão intimamente entrelaçadas, em comércio mutuo, em suprimento de capital e em sistemas monetários, que os seus problemas de balança comercial são essencialmente os mesmos. O desenvolvimento dos recursos africanos é de tanta importancia para a reabilitação e o fortalecimento da Europa Ocidental quanto a restauração da capacidade produtiva europeia para o futuro progresso e prosperidade da Africa".

Presumo que é contra isto que o Brasil e outros paises latino-americanos terão de concorrer nos mercados europeus.

ARMAS E MUNIÇÕES ENVIADAS DA ARGENTINA E PERÚ PARA DERRUBAR O GOVERNO BOLIVIANO

Não poderá ser invocado o tratado do Rio de Janeiro, porquanto nenhum dos três paises ratificaram o acordo inter-americano

WASHINGTON, 24 (UP) — Em circulos chegados ao Conselho da Organização dos Estados Americanos se diz muito embora o governo boliviano tenha dito que "demonstrará ter sido enviadas armas e munições da Argentina e Perú á Bolivia para fins subversivos", o governo de La Paz não poderá se apresentar perante o dito organismo, invocando as disposições do Tratado do Rio de Janeiro, pois nem a Bolivia, nem a Argentina e nem o Perú ratificaram o dito acordo.

VIGILANCIA AO LONGO DA FRONTEIRA

SANTIAGO DO CHILE, 24 (R) — Como medida de precaução para evitar o advento de uma situação delicada com a Bolivia, o que se informa nesta capital, o governo do Chile ordenou hoje o estabelecimento de estrita vigilancia ao longo de toda a fronteira bolivio-chilena, solicitando ademais aos refugiados politicos bolivianos, que se encontram no distrito de Arica, que se abstenham de quaisquer atividades politicas.

RECEIAM UMA DEMONSTRAÇAO DE FORÇA

CARACAS, 24 (AFP) — O Equador e a Colombia receiariam atualmente uma demonstração de força da parte do Perú, em suas fronteiras, e a viagem do presidente do Equador, sr. Galo Plaza, a capital colombiana, corresponderia ao desejo do governo de Quito de assegurar a assistencia militar da republica vizinha em caso de agressão: tal é a informação recolhida em fonte geralmente bem informada, mas que é impossivel controlar em virtude de seu caracter delicado e confidencial.

Alem disso, as noticias recebidas de Bogotá acrescentam que, no decorrer das ultimas semanas e mais exatamente depois da subida do general Manuel Odria ao governo do Perú" — varios incidentes produziram-se na fronteira peruvio-colombiana e sobre os quais um completo silencio é mantido não somente em Bogotá, como em Lima. Certos meios chegam mesmo a afirmar que o incendio que destruiu a cidade colombiana de Puerto Leguizamo, sobre o rio Putumayo, nos limites com o Perú, foi devido a um ato de sabotagem. Acrescenta-se que na previsão de incidentes toda a guarnição colombiana de Leticia foi reforçada há mais de dois mezes, e que um dos oficiais da praça, casado com uma cidadã peruana, foi transferido.

Desastre de aviação em Hong-Kong

HONG-KONG — 24 — (R.) — Noticiou-se esta manhã que todos os passageiros, em numero de 19, bem como os tripulantes, do total de 3, do avião "Dakota" que tombou em chamas nas imediações de Hong-Kong, hoje, durante uma viagem de Manila. Filipinas, para esta cidade, eram de nacionalidade chinesa.

Como se sabe, não houve um unico sobrevivente do sinistro.

O comandante do avião era o capitão J. C. Paish, ex-piloto da Real Força Aérea.

Ameaçada Nova York de ficar sem energia elétrica

NOVA YORK, 24 (INS) — Nova York está ameaçada por uma paralisação dos seus serviços de energia elétrica na proxima terça-feira.

As negociações entre a Consolidated Edison Corporation e os 28.000 trabalhadores filiados a C. I. O., terminaram em fracasso, quando o sindicato negou-se a aceitar a oferta de arbitrio feita pela companhia.

Acusado Maurice Thorez como traidor na Assembléia Francesa

"Devemos reagir perante o desejo solidamente afirmado do Partido Comunista de abrir a porta ao agressor" - afirma o sr. Pierre Montel, do PRL

PARIS, 24 (INS) — O primeiro ministro Henri Queuille anunciou esta noite que o governo francês decidiu tomar atitude contra o chefe comunista Maurice Thorez, por seu apoio aos trabalhadores, para que se ponham ao lado da Russia, em caso de uma guerra entre o Oriente e o Ocidente.

O primeiro ministro disse que o Departamento de Justiça recebeu ordens para iniciar o processo contra Thorez e acrescentou que "a independencia do Poder Judicial torna impossivel que o Executivo faça outra coisa, pelo momento".

Disse tambem Queuille, dirigindo-se severamente aos comunistas que defenderam a Russia, durante o debate, que o governo está preparado para agir contra o Partido Comunista, se o mesmo fizer alguma tentativa de solapar a moral do Exército francês.

Em uma resposta á declaração do deputado Tourné, o sr. Queuille disse que a França acolheria de bom grado, a ajuda militar norte-americana, para proteger-se "contra qualquer possivel agressão".

APROVAÇAO UNANIME

PARIS, 24 (AFP) — A Assembléia Nacional discutiu hoje a interpelação Scherer sobre o caso das declarações do chefe comunista Maurice Thorez.

Logo no inicio da sessão da tarde o presidente da Assembléia, sr. Herriot, anunciou que o sr. Scherer, deputado pelo Movimento Republicano Popular, havia apresentado uma interpelação sobre "a significação que o governo dá ás recentes declarações do sr. Maurice Thorez".

Por unanimidade, a Assembléia resolveu abrir debate imediatamente.

"ATO DE FE"

Desenvolvendo a sua interpelação, o sr. Scherer fez breve análise das declarações de Thorez: "O parágrafo primeiro — disse ele — lembra os postulados fundamentais da doutrina e método comunistas: a luta de classes socialismo não podem fazer guerra de agressão. E' um ato de fé.

O parágrafo dois compoem certo numero de aplicações dos teoremas e definições enunciados.

Quanto ao terceiro parágrafo ao mesmo tempo diz muito e muito pouco. As precauções do estilo pedem esclarecimentos.

O texto de Thorez — prosseguiu o sr. Scherer — significa que em todas as circunstancias o Partido Comunista se enfileirará ao lado do Exército Vermelho? Identificam-se os interesses da França com os da União Soviética? Então Thorez recebeu de braços abertos um novo ocupante. Na realidade aspira ele suceder a Pierre Laval?

Thorez de uma parte e o governo de outra parte devem precisar suas posições".

A Assembléia ouviu em calma essas declarações.

O sr. Pierre André, do Partido Republicano da Liberdade, sucedeu ao sr. Scherer. Na sua opinião "o governo deve tomar decisões firmes, deve colocar fora da lei os partidos ás ordens dos estrangeiros, deve pôr o Partido Comunista na "lista negra" da nação.

GUERRA OU PAZ

Em resposta aos interpelantes, o sr. Maurice Thorez, depois de ter relido o texto das suas declarações, disse: "Menos de quatro anos depois da vitória das Nações Unidas a atmosfera se carrega de eletricidade. O problema da hora é o da

(Conclui na 6.ª pág.)

Cuba estuda a apresentação do caso Mindszenty à ONU

Iniciar-se-á no proximo dia 28 o julgamento dos 15 implicados no processo contra o primaz hungaro — Acusações aos pastores bulgaros

LAKE SUCCESS, 24 (AP) — O sr. Alberto Inocente Alvarez, delegado cubano, disse que está estudando os métodos para a apresentação do caso Mindszenty ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Ao encerrar-se a data da apresentação ainda não foi decidida, mas que há a possibilidade de a questão ser levantada quando o Conselho de Segurança reconsiderar o pedido hungaro de admissão as Nações Unidas.

No outono passado, a Assembléia da ONU, em Paris, pediu ao Conselho que reconsiderasse todos os 12 pedidos de admissão ainda pendentes de solução.

TRES PADRES

BUDAPEST, 24 (AFP) — O julgamento dos 15 implicados no assunto Mindszenty, acusados de tráfico de moeda estrangeira, será iniciado no proximo dia 28 ante o Tribunal Popular desta capital. Entre os acusados figuram três padres: o dr. Heka, conselheiro arquiepiscopal e uma das testemunhas do processo Mindszenty, e os padres jesuitas Vid e Varady. Os outros acusados são comerciantes e banqueiros, acusados de cumplices nas "manipulações financeiras do cardeal Mindszenty," figurando entre eles um diretor de banco, o secretario do principe Esterhazy e o dr. Hevath, ambos testemunhas no processo Mindszenty.

REDE DE ESPIONAGEM

SOFIA, 24 (UP) — O governo bulgaro publicou um folheto de 32 paginas em que diz que os 15 pastores protestantes que comparecerão perante um Tribunal na próxima sexta-feira, amanhã, foram "apanhados" com a mão na massa em vasta rede de espionagem habilmente dirigida do exterior".

O folheto foi publicado pelo governo bulgaro e indica que o julgamento terá caracter publico no Tribunal Popular bulgaro. Diz tambem que os acusados terão facilidades para contratar seus proprios advogados e apontar suas testemunhas.

A publicação indica que "a verdade brutal é que alguns dos acusados serviram, no passado, a Gestapo e, agora, servem a novos senhores".

O prefacio do documento diz que os pastores foram "detidos com as mãos na massa em uma espionagem total, atividades de alta traição e negocios ilicitos com moedas". Assinala que os pastores revelaram em suas confissões todos os detalhes de vasta rede de espionagem, habilmente dirigida do exterior.

Do ponto de vista moral, o folheto diz que os delitos constituem um "abuso ignominioso dos habitos religiosos e da liberdade de religião que prevalece na Bulgaria", acrescenta que a religião nada tem a ver com o julgamento, exceto em que "a religião é o manto que serve para ocultar atividades criminosas".

O folheto contem uma lista completa das acusações e supostas confissões feitas pelos acusados em "uma investigação preliminar".

ROMPEU COM O VATICANO

SOFIA, 24 (UP) — O ministro do Exterior da Bulgaria declarou perante o Parlamento que a Bulgaria rompeu suas relações provisorias com o Vaticano. Alegou que os bispos católicos da Europa Oriental obrigavam-se a comparecer periodicamente ao Vaticano, para prestar relatorio sobre as condições politicas, econômicas e religiosas dos seus respectivos paises. O chefe da nunciatura apostólica na Bulgaria era monsenhor Galloni.

Falta de apetite?
TOME
VINHO de PATY AMARGOSO XAVIER
Poderoso estimulante do apetite e das secreções gástricas, á base de palmito amargoso e outros vegetais famosos.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J.V.